

7/10/2022

Uma questão de saúde física, bem-estar psicológico e impacto social. É assim que os mais de 100 servidores e voluntários encaram o mutirão para reconstrução de mamas que ocorre no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) até o próximo dia 11 de outubro. Em sua oitava edição, a iniciativa faz parte da campanha Outubro Rosa e deve atender cerca de 60 mulheres com a retirada de um ou os dois seios como tratamento contra o câncer de mama. “Vamos seguir estimulando ações como essa, de união de forças, em nome da qualidade de vida dos nossos pacientes”, diz a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Ela deu iniciativa para a ampliação

dos planos operacionais dos hospitais regionais e pediu a integração entre as diversas unidades da rede para garantir o atendimento de todos. “Vamos usar toda nossa capacidade instalada seja de equipamentos e de pessoal. Vamos revolucionar a saúde pública do DF”, enfatiza. Atualmente, a rede pública de saúde do DF conta com 11 mamógrafos em operação. Só neste ano, segundo o HRT, foram realizados 19.288 exames, uma média de dois mil a cada mês. Ao longo do ano, também foram realizadas 34.623 coletas de material para a detecção do câncer de colo de útero, tema também abordado nas campanhas do Outubro Rosa. O câncer de mama é o mais letal para as mulheres no Brasil. No DF, são cerca de 12,96 óbitos para cada 100 mil mulheres. Somente em 2022, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que sejam registrados 730 novos casos no DF, de um total de 66.280 em todo o Brasil. “O objetivo do Outubro Rosa são elas. Mulheres que chegam muitas vezes debilitadas, tristes e cabisbaixas, e saem daqui lindas e poderosas”, disse a enfermeira do HRT, Mônica Dias dos Reis. “É a parte humana que está envolvida, não é apenas o cirúrgico”, completou o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Fausto Paguay, um dos voluntários. Ao todo, são 30 cirurgiões plásticos que trabalham na reconstrução das mamas. Há ainda mastologistas, anestesistas e a equipe de enfermagem, além de tatuadores, responsáveis por fazer o desenho das aréolas dos seios.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Saúde